



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-  
ÁRIDO CAMPUS DE ANGICOS  
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS**

**Pauta da Reunião da Reitoria Itinerante em 06.11.2024**

1. Memorial
2. Fablab
3. Terreno do campus e necessidade de cerca
4. Obras Novo Pac 2025
5. Moradia
6. Pedidos de material esportivo a Proae
7. Mural 15 anos
8. Carteiras
9. Laboratórios precisam de material e manutenção
10. Curso Tecnóloga de Gestão Ambiental
11. Curso de Medicina Multicampi
12. Reunião com a Prefeitura de Angicos
13. Visitas ao Memorial e ao Mural dos 15 anos
14. Convênios com a FAPERN
15. Cineminha

## Ata da Reunião da Reitoria Itinerante 12.08.2024

Às quatorze horas e quarenta minutos do dia seis de novembro de dois mil e vinte e quatro, iniciou-se a reunião. Estavam presentes o Diretor do Campus Angicos, **Prof. Dr. Samuel Oliveira de Azevedo**, o Reitor, **Prof. Dr. Rodrigo Nogueira de Codes**, a Diretora de Projetos e Obras **Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rafaely Angélica Fonseca Bandeira**, o Pró-Reitor de Assuntos Estudantis **Prof. Dr. Álvaro Fabiano Pereira de Macêdo**, e o Coordenador de Planejamento e Administração do Campus Angicos, **Aroldo Inácio de Araújo Lopes**. No início da reunião, o prof. Samuel leu a pauta e entrou no primeiro ponto, o **Memorial Paulo Freire**. O diretor resumiu a história do memorial, sua interdição, previsão inicial de biblioteca no piso superior que foi revisto com a aprovação do plano do memorial como unidade suplementar. A diretora da DPO, também falou da situação da DFD já cadastrada e do **Plano de Obras**. O reitor perguntou se há algum orçamento das demandas Samuel explicou que a SIN só organizou em processos as nossas DFDs, e pediu para o engenheiro do campus fazer um orçamento estimado em 2 semanas, Codes falou que amanhã terá uma reunião com a senadora Zenaide e poderia pedir algo que já estivesse orçado. Codes perguntou quais são as demandas de obras e as mais urgentes e falamos das nossas prioridades: Fablab, Bloco de Aulas, ETE da Moradia Estudantil, Reforma do Memorial e Reforma de Moradia Estudantil. Codes perguntou sobre o **Fablab**, resumimos que a ideia é funcionar um laboratório maker como um galpão com algumas salas ou divisórias. Neste momento abrimos o plano de obras e prioridades. Rafaely solicitou o projeto arquitetônico a Eduardo, que está pendente de entregar um Croqui para a equipe da SIN fazer o projeto e encaminhar o processo. Samuel lembrou que o Memorial foi auditado. Além disso, tem a questão da expografia tão solicitada mas nunca atendida. Codes falou que conseguiu o código de vaga de museólogo e este servidor poderá atender a Pinacoteca e ao Memorial. Por fim, foi lembrada a demanda da brinquedoteca, que também pode atender ao artigo 22 da lei do Plano Nacional de Assistência Estudantil. Também discutimos o tamanho do **terreno do campus** e a necessidade de se fazer uma cerca, o reitor concordou. Rafaely lembrou que pediu a Eduardo há cerca de 45 dias o levantamento quantitativo da lista de necessidades que foi apresentada no laudo da residência, para que possa fazer o orçamento e dar o encaminhamento da reforma. Sobre as **obras do novo PAC 25**, o que foi noticiado foi a verba para a construção de uma nova moradia e para o bloco de aulas para o campus. Rafaely falou que a **ETE** deve custar cerca de 330 mil, e a reforma é simples e parte pode ser cumprida com o contrato novo de impermeabilização. A SIN **solicitou o engenheiro** por 2 dias por semana até o fim do ano em Mossoró para dar andamento a lista do PAC e a Direção do campus lembrou que o engenheiro pode ajudar desde que também não prejudique as demandas urgentes do campus. Rafaely explicou que o **bloco de aulas** ainda não foi sinalizado pelo MEC, mas foram liberados agora 4 itens, e um deles é a nossa nova **moradia estudantil**. Codes explicou que verificou se pode mudar para reforma, mas não é possível, pois a verba deve ser definida para obras da assistência estudantil. Álvaro explicou que foi verificado se podia trocar por reforma, pois os próprios moradores disseram que preferem se manter no local a se mudar para novas casas no campus. O pró-reitor também explicou que as moradias precisam de **ar-condicionados** urgentes para as salas de estudo da moradia. Aroldo lembrou que são precisas 4 máquinas de 36 mil btus. Rafaely explicou que estão sendo adquiridas novas máquinas em breve para situações urgentes e pediu para mandarmos um e-mail lembrando esta demanda, que é urgente pois o local tem computadores e hacks. Codes explicou que a resposta em relação ao destino dessa construção da moradia ou outros prédios de assistência estudantil como o complexo

poliesportivo é urgente, dependendo apenas da autorização e resposta do MEC. Sobre o ponto da **moradia estudantil**, Rafaely explicou que o projeto de esgotamento sanitário está tecnicamente correto, porém não dá vazão por causa do solo, e por isso a necessidade do contrato de esgotamento. Sobre o contrato, Samuel explicou que o contrato de esgotamento emergencial passou pela procuradoria, mas para atender as recomendações dele ela reiniciou o processo seguindo todas as recomendações. O diretor também mostrou no mapa as ruas que têm saneamento mais próximas (Rua das Flores, Rua Genésio Tibúrcio da Costa, e parte da Rua Francisco Guilherme Teixeira de Souza até próximo ao supermercado SuperMais); a rua da moradia (Travessa Raimundo da Cunha) não tem saneamento mas durante o recente calçamento da rua deixamos um encanamento preparado até a rua Raimundo Miguel da Cunha. Codes, Aroldo e Álvaro falaram da necessidade de termos um veículo como trator para cuidar de alguns itens. Aroldo lembrou da **crise hídrica** e falou que surgiu a sugestão de fazer um poço, Rafaely sugeriu que se faça um estudo se podem haver poços na região. Aroldo resumiu que precisamos de um contrato emergencial de fornecimento de água. Samuel lembrou da série de **contratos emergenciais** que estão em andamento, e que poderiam ter sido feitos antes, mas não foram por causa da greve, entre eles o do **Restaurante Universitário (RU)**, que acaba este mês e a licitação ainda está em andamento. Álvaro falou que está monitorando e que irá dar tempo de retornar no início do novo semestre. Codes perguntou quantas refeições são servidas por dia, e o diretor perguntou à nutricionista do RU e ela respondeu que são cerca de 500 por dia durante o semestre. Aroldo sugeriu o poço também para a moradia e Rafaely o uso de águas pluviais para irrigação ou limpeza. Em seguida, passamos para os **pedidos de material esportivo**, que a COAE encaminhou (bolas e redes) e a reitoria e o pró-reitor confirmaram que vão atender tudo. Aroldo lembrou da situação da quadra, que precisa da reforma com os cobogós. A direção falou que conseguimos a doação do mural em comemoração aos 15 anos do campus, do artista plástico Marcos Andruchak, e precisamos apenas do material e dos pedreiros. Rafaely perguntou sobre a questão da **acessibilidade**, e lembramos do TCC defendido por uma orientanda da professora Enai, sobre acessibilidade física, e sobre o projeto Uniguia; e ficamos de repassar esse material para o DPO analisar o que já pode ser feito. Aroldo lembrou que também precisamos atualizar a sinalização do campus, porque está apagada; a SIN pediu para encaminharmos um estudo, o diretor disse que essa será uma das atividades do novo engenheiro de segurança de trabalho (em processo de provimento). Sobre as **carteiras**, Samuel apresentou um estudo feito pela coordenadoria que indica que atualmente temos apenas 74,7% da capacidade projetada e das que temos 19,81% está defeituosa e algumas de 14 anos com péssima ergonomia; substituindo as defeituosas e completando as que precisa são 670 carteiras com 228 antigas dá 898 carteiras). Além disso, os **laboratórios** precisam de material e manutenção de equipamentos, e alguns não possuem e precisam de técnico de laboratório. Rafaely deu um exemplo que em PDF os alunos da empresa júnior consertam alguns equipamentos de Civil em troca de usá-los. Codes questionou se os equipamentos estão no PCA, e Samuel lembrou que ao menos alguns estão mas que não podem ser adquiridos se não houver laudo condenando os equipamentos anteriores. Alvaro sugeriu que marquemos as demandas mais urgentes do PCA para a gestão central priorizar o atendimento. Samuel lembrou sobre o novo **Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental** e respondeu algumas questões sobre o PPC, então Codes falou que vai pedir celeridade à Prograd e que vai manter tudo o que foi pactuado. Sobre o curso de **Medicina Multicampi**, Samuel lembrou do projeto liderado pela professora Simone Rocha (Caraúbas) e seria uma forma de atender aos três cursos. O reitor disse que precisa ver este estudo para apoiar caso seja viável mesmo. Então fizemos uma pausa nos nossos pontos para a **Reunião com a**

**Prefeitura.** Vieram o prefeito de Angicos, **Miguel Pinheiro Neto**, seu chefe de gabinete, **João Maria Pinheiro**, e o vereador **Tiago Braga**. O pró-reitor Álvaro falou da possibilidade de parcerias futuras com os complexos de esportes, com alguns horários de uso para a prefeitura, com contrapartida os profissionais de educação física. Também falou do projeto Cineminha, que pretende fixar uma sala de cinema no campus. Depois a diretora Rafaely falou sobre as necessidades de esgotamento da moradia estudantil. O prefeito Pinheiro explicou que no momento o município não pode descarregar o carro coletor aqui, que o local com habilitação mais próximo é Assú, e por isso o carro não está podendo funcionar. Perguntamos sobre poços na região, e o prefeito e o vereador nos informaram que durante a gestão deles foram perfurados 32 poços e instalados 2 dessalinizadores, pois a água na região é salobra. Ele contou que o custo de perfuração é de 80 a 100 reais por metro de profundidade, fora o custo de limpar e fazer a estrutura do poço; alguns poços do município chegam a 78 m, outros 32, e essa profundidade varia muito, precisando de estudo antes. Foi levantada a possibilidade de uso da perfuratriz da AMCEVALE (Associação dos Municípios da Região Central e Vale do Açu), sendo necessário ainda pagar o perfurador e o combustível. Fomos incumbidos de providenciar um ofício e entregar ao prefeito para ele levar ao presidente da associação. Rafaely propôs então sugestões de parcerias para realização do saneamento, foram citadas sugestões de uso de lagoa de estabilização, encanamento de esgoto, e waterland com plantação de capim. O prefeito explicou que as lagoas de estabilização do município não dão vazão ao volume produzido. Diante de muita discussão, Samuel e Codes encaminharam formarmos um grupo de estudo para encontrar uma solução. O grupo terá pessoas da prefeitura e pessoas da UFERSA, entre elas um engenheiro agrônomo, engenheiro ambiental, Aroldo e Rafaely. O grupo tem como objetivo propor um projeto verde, que pode conferir ao município um selo verde, para uma solução de saneamento que atenda a moradia estudantil; este plano foi um consenso de todos os presentes. Também foi sugerido outro plano, em que a gestão central irá buscar recursos para a ETE e para um carro pipa para receber a água da ETE e ser usado para irrigação do município, em contrapartida a prefeitura entraria com motorista e combustível, tudo organizado em forma de ação de extensão e convênio. Então partimos para visitar o Mural dos 15 anos e o Memorial Paulo Freire, onde apresentamos a situação e as necessidades do material. Na volta, já eram 19h, falamos sobre os **convênios com a FAPERN**, o projeto de descentralização com escritório no campus e as solicitações de projetos e programas para Angicos e região, entre elas o pedido de um bolsista professor visitante para a construção de APCN para uma pós-graduação. Decidimos marcar uma reunião com a FAPERN, através do chefe de gabinete da reitoria. Por fim, Álvaro explicou a proposta do **Cineminha**. Ele explicou que a RNP tem um projeto para abrir salas de cinema nas instituições federais onde tem o polo da RNP, que inclusive possui o projeto de expansão da Infovia Potiguar, que passará aqui melhorando a conectividade da rede. O pró-reitor também está em contato com a RNP para orientações sobre como implementar esta sala de cinema. A proposta é ter uma sala para passar filmes em cartaz; no caso seria aproveitando os auditórios centrais. Ele está colhendo projetos e fotos dos auditórios para a etapa seguinte. A proposta também engloba ter convênio com as prefeituras para baratear os custos da sala. A sala precisa ter operador de audiovisual habilitado e catraca para medir o público; por isso a parceria ou contratar via fundação. Ele irá pedir fotos e devemos decidir qual auditório irá ser usado para este projeto. A reunião terminou às 19h19min e eu, Samuel Oliveira de Azevedo, Diretor do Campus Angicos, lavrei a presente ata.

Angicos/RN, 06 de novembro de 2024.

*Samuel Oliveira de Azevedo*  
*Diretor CMA*